

Reunião com os Sindicatos

Referência:

Data: 10 Outubro de 2017

Início: 08h45 **Fim:** 10h30

Local: Sala nº 640

Ordem de trabalhos (OT) – proposta pela Gestão

Ponto único: Ponto único: “Processo de Revisão Salarial 2017”

Participantes

Conforme lista de presenças que se anexa à presente acta, dela passando a fazer parte integrante, estiveram presentes:-----

- (i) Pela Gestão: PCE/Eng.º Paulo Leite; DRH/Eng.º Eric Teixeira; Samssia Samgy
 - (ii) Pelos sindicatos: STTAMP – Ricardo Mendes, Pedro Magalhães, Marco Moura, SITAVA – Nuno Crestino, Fernando Henriques, Armando Costa, Carlos Albano SIMA - José Maridalho, André Silva, SQAC – Carlos Cruz, SINTAC - Miguel Kadosch, Brígida Costa Baptista;, STHA – André Teives, Agostinho Terra Seca
-

Ao iniciar a reunião o Eng.º Paulo Leite agradeceu a presença de todos e seguidamente disse que apesar da Empresa não ter enviado nenhuma contraproposta, da análise das seis propostas iniciais que os diversos sindicatos tinham apresentado e das duas propostas conjuntas entretanto recebidas, resultantes do pedido efetuado pela Empresa na reunião do passado dia 02 de Outubro, dá para perceber quais os itens mais relevantes para os sindicatos. As duas propostas recebidas (1 – STHA+SIMA+SQAC+SINTAC; 2 – SITAVA + STTAMP) partem de filosofias diferentes. Relativamente à reposição das anuidades, a Empresa informou que não está disponível para considerar neste processo negocial, encontrando-se encerrado.

Como contraproposta, a SPdH apresentou o documento, que se anexa à presente acta como Doc. 1 e que dela faz parte integrante.

Em nome das Organizações sindicais, STHA, SIMA, SQAC e SINTAC disse que as anuidades devem fazer parte desta discussão, e que na proposta apresentada, a anuidade de 2011 teria que ser paga a cada trabalhador num ato único, sendo que as seguintes três anuidades (2012 a 2014) seriam repostas sem retroatividade, no mês de Janeiro de cada ano (2018, 2019 e 2020).

Foi mencionado que a Empresa, no processo negocial de revisão salarial 2016, apresentou na proposta a reposição da anuidade de 2011.

O representante das Organizações sindicais, STHA, SIMA, SQAC e SINTAC questionou sobre a quantidade de trabalhadores que são abrangidos por esta contraproposta da Empresa.

O Eng. Paulo Leite respondeu, dizendo que do universo de 2571 trabalhadores, 31% dos trabalhadores teriam um aumento de 2,5%, 25% teriam um aumento 1,5% e 44% teriam um aumento 0.5%, sendo que se trata de uma proposta séria, que visa a sustentabilidade da Empresa.

O representante do STHA afirmou que a proposta não fazia sentido. O aumento no subsídio de refeição poderia ser superior, já que, quando pago através do cartão refeição, a Empresa não paga contribuições para a Segurança Social.

O representante do SITAVA disse que na proposta enviada na 6ª feira passada, o aumento incidia sobre vencimento base, mas relativamente às anuidades entendem que tem se cumprir o disposto na cláusula 44º do AE.

Analisando os valores da contraproposta apresentada, verifica-se que na tabela de TMEAA, onde o Grau de Iniciado é de 540,00€, o aumento seria de 13,50€ e na tabela de OAE, o Grau Iniciado é de 550,00€, o aumento seria de 13,75%. O SITAVA propõe um aumento de 10% para os de graus de Iniciados, e para os restantes Graus de 3,5% de aumento.

O Eng.º Paulo Leite informou que, em 2018, considerando apenas o impacto das progressões e anuidades, a Empresa terá que suportar um incremento de custos na ordem de 2.946M€, assumindo como pressuposto que apenas serão evoluídos 65% dos trabalhadores elegíveis.

Os representantes sindicais conferenciaram entre si e não concordando com a proposta apresentada, solicitaram que a SPdH apresentasse uma proposta melhorada, tendo-se interrompido a reunião para o efeito durante 30 minutos.

Após a pausa, o Eng.º Paulo Leite apresentou nova contraproposta, documento que é junto à acta como Doc.2, mantendo a posição relativamente às anuidades e fazendo as seguintes alterações:

Passando para 10% o aumento no subsídio de refeição; propondo-se até ao Grau 2, 3% de aumento, o que abrange 36% de trabalhadores; para os Graus 3 ao 5, um aumento de 2%, que abrange cerca de 31% trabalhadores; a partir do Grau 6, um aumento de 1%, que abrange 33% dos trabalhadores. Esta proposta representa um aumento de 74% nas contas da SPdH relativamente ao proposto anteriormente.

O representante do SITAVA reconhece que a SPdH fez um pequeno avanço na contraproposta, mas ainda insuficiente, pelo que o SITAVA mantém a posição que inicialmente havia proposto.

O representante das Organizações sindicais, STHA, SIMA, SQAC e SINTAC realçou que a SPdH pode remunerar o Presidente da AG da SPdH em 10.000€, unicamente para estar presente na AG da SPdH e assinar um acordo que prevê o pagamento adicional de 2.200M€ a um dos acionistas por *management fee*, mas depois afirma não ter disponibilidade financeira para dar aumentos aos seus trabalhadores.

O Eng.º Paulo Leite referiu que as informações apresentadas pelo representante das Organizações sindicais, STHA, SIMA, SQAC e SINTAC não são precisas, e para além disso, são informações confidenciais que não deveriam ser do seu conhecimento.

O Eng.º Paulo Leite voltou a referir tratar-se de uma contraproposta consciente e séria, a pensar na sustentabilidade da empresa e solicitou aos presentes que refletissem sobre o assunto, propondo a realização de uma reunião no dia 16 de Outubro, pelas 11 horas, antes da reunião no Ministério (DGERT) no dia 17 de Outubro de 2017.

A reunião foi dada por terminada às 10h30.

Vão assinar a presente acta todos os representantes dos Sindicatos e da Gestão que estiveram presentes nas reuniões cujo teor se encontra relatado na presente.

Os Participantes,

Pela Gestão

Eng.º Paulo Leite

Eng.º Eric Teixeira

Samssia Samgy

Pelo STTAMP

Ricardo Mendes

Pedro Magalhães

Marco Moura

Pela SQAC

Carlos Cruz

Pelo SINTAC

Miguel Kadosch

Brígida Costa Baptista

Pelo SIMA

José Maridalho

André Silva

Pelo STHA

André Teives

Agostinho Terra Seca

Pelo SITAVA

Fernando Henriques

Armando Costa

Carlos Albano

Nuno Crestino

